



Aceitação-Rejeição Parental e o Consumo de Substâncias Psicoativas: Um  
Estudo sobre Ambiente Familiar e Ajustamento Psicológico

Cédric Santos Vaz

Aluno n.º 24488

Dissertação em Psicologia Escolar e da Educação

Fevereiro de 2017

Orientação: Prof. Doutor Francisco Machado

Coorientação: Prof. Doutora Márcia Machado

### Resumo

A presente investigação quantitativa tem como objetivo analisar o papel de variáveis chave para o ajustamento psicológico nos hábitos de consumo de substâncias psicoativas (SPA) ilícitas. Mais especificamente, este estudo procura encontrar potenciais relações significativas entre a perceção de aceitação-rejeição parental, o ambiente familiar e os níveis de ajustamento psicológico dos/as alunos/as, e o consumo dessas mesmas substâncias. De modo a cumprir com estes objetivos, recolheu-se uma amostra composta por 227 alunos/as consumidores/as e não consumidores/as de SPA ilícitas, do ensino secundário da zona do Grande Porto, a quem foram aplicados o Questionário de Aceitação-Rejeição Parental (PARQ), o Questionário de Avaliação da Personalidade (PAQ) e o *Family Assessment Device* (FAD). As análises estatísticas efetuadas permitem concluir que, na amostra em estudo, foram encontradas correlações significativas entre todas as variáveis em estudo, demonstrando assim que, associados aos consumos, podem encontrar-se maiores perceções de rejeição parental, pior ajustamento psicológico e ambientes familiares mais fragilizados.

*Palavras Chave:* Aceitação-Rejeição Interpessoal, Substâncias Psicoativas, Ambiente Familiar, Ajustamento Psicológico